

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil 2 /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0856-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.567220812>

1. Saúde. 2. Brasil. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O Brasil enfrenta grandes desafios na garantia da saúde gratuita e de qualidade a toda a população num momento em que tenta recuperar a capilaridade e a boa gestão pública do Sistema Único de Saúde. Passado o pico epidemiológico da pandemia de COVID-19, faz-se necessário que a comunidade científica compartilhe experiências e reflexões no intuito de avançar o debate das políticas de saúde no país. Contribuindo neste sentido, o e-book “Saúde: Impasses e desafios enfrentados no Brasil” da Atena Editora traz ao leitor 35 estudos técnicos e científicos divididos em 2 volumes que tratam desde o contexto pandêmico nacional até a defesa dos direitos humanos e estratégias de ensino em saúde.

Os artigos foram elaborados por profissionais, docentes e acadêmicos de várias Instituições de Ensino Superior e, agradecendo a colaboração e a dedicação destes autores, desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

CAPÍTULO 1 1**HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS IDOSOS NA UTI**

Rosane da Silva Santana
 Wildilene Leite Carvalho
 Cristiane Costa Moraes de Oliveira
 Lilia Frazão de Oliveira
 Jéssica Mykaella Ferreira Feitosa
 Ana Patrícia Bulcão da Silva
 Daiane Araújo Mendonça Braga
 Kárita de Sá Lima Uchoa
 Isadora Duarte Pinheiro Barros
 Mayrlla Cristina de Macedo Rodrigues
 Paula Belix Tavares
 Aryanne Thays Feitosa Façanha
 Ilzaneth de lima silva
 Francinélia de Araújo Caland
 Thalita Costa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208121>

CAPÍTULO 2 12**IMIGRANTES, SAÚDE E DIREITOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Dora Mariela Salcedo Barrientos
 Nathalya Tavares
 Priscila Mazza de Faria Braga.
 Maria Luiza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208122>

CAPÍTULO 326**IMPACTOS FUNCIONAIS E CARDIORRESPIRATÓRIOS PÓS-COVID-19**

Cinara de Souza Nunes
 Gleiciane Moreira dos Santos
 Amanda Remus Macedo
 Lemuel de Freitas Marques
 Walbron Arlan Freire de Sousa
 Bruna da Silva Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208123>

CAPÍTULO 438**IMPUREZAS E DESAFIOS NO CONTROLE DE QUALIDADE EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO BRASIL**

Lucas do Nascimento Silva
 Thania Raquel Alves dos Passos
 João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208124>

CAPÍTULO 549**INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO COTIDIANO DE PROFESSORES**

Andressa da Silveira
 Mariana Henrich Cazuni
 Lairany Monteiro dos Santos
 Juliana Traczinski
 Juliana Portela de Oliveira
 Francieli Franco Soster
 Gabrielli Maria Huppes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208125>

CAPÍTULO 659**INFLUÊNCIAS NA INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Milena dos Santos Barreto
 Larissa França Padilha
 Leila Batista Ribeiro
 Claudia Rocha de Souza
 Liara Caetano de Lima
 Yanne Gonçalves Bruno Silveira
 Natallia Coelho da Silva
 Danilo César Silva Lima
 Claudiana Soares da Silva
 Alberto César da Silva Lopes
 Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira
 Pâmella Thaís de Paiva Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208126>

CAPÍTULO 773**INGLÊS NUTRITIVO - UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO INTERIOR DO CEARÁ**

Perla Silva Rodrigues
 Maria Valéria Chaves de Lima
 Aline Bessy da Silva Valente
 Maria Nildenia de Oliveira Rocha
 Ellen Caminha Souza
 Camila Fernandes Maia de Carvalho
 Érica Galdino Félix
 Leonel Francisco de Oliveira Freire
 Helida Lunara de Freitas Aquino
 Thaina Jacome Andrade de Lima
 Karlucy Farias de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208127>

CAPÍTULO 882**INVESTIGAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

DO ESTADO DO PARÁ

Monique Lindsay de Souza Baia
 Elisângela Ferreira
 Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona
 Fabiane Lima da Silva
 Bruno Thiago Gomes Baia
 Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho
 Jessica Costa Mourão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208128>

CAPÍTULO 9 94**NEUTROPENIA FEBRIL, URGÊNCIA ONCO-HEMATOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Bibiana Fernandes Trevisan
 Adelita Noro
 Aline Tigre
 Vanessa Belo Reyes
 Nanci Felix Mesquita
 Patrícia Santos da Silva
 Ana Paula Wunder Fernandes
 Cristiane Tavares Borges
 Yanka Eslabão Garcia
 Paula de Cezaro
 Ana Maria Vieira Lorenzoni
 Daniela Cristina Ceratti Filippon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208129>

CAPÍTULO 10..... 100**O MANEJO DO CHOQUE CARDIOGÊNICO**

Brendda Lee Loureiro de Moraes
 José Siqueira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081210>

CAPÍTULO 11 105**O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO NARRATIVA**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Fabiane Bregalda Costa
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado
 Zenaide Paulo Silveira
 Maria Margarete Paulo
 Letícia Toss
 Ester Izabel Soster Prates

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081211>

CAPÍTULO 12..... 111

OS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS E O DIRECIONAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Mezaque da Silva José Rodrigues
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081212>

CAPÍTULO 13..... 124

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Maxsuel Oliveira de Souza
Mariama Augusto Furtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081213>

CAPÍTULO 14..... 142

POSIÇÃO DA MULHER NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marina Mendes Coelho
Letícia Toss
Isadora Marinsaldi da Silva
Fabiane Bregalda Costa
Zenaide Paulo Silveira
Maicon Daniel Chassot
Claudia Carina Conceição dos Santos
Elizete Maria de Souza Bueno
Adriana Maria Alexandre Henriques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081214>

CAPÍTULO 15..... 156

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO LGBTQIA+: REVISÃO INTEGRATIVA

Fabício Vieira Cavalcante
Bruna da Silva Sousa
Marcia Regina Pinez
Camila Rodrigues Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081215>

CAPÍTULO 16..... 166

PSICOEDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA SOCIAL DE APOIO AO CUIDADOR INFORMAL DE PESSOAS PORTADORAS DE SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Neudson Johnson Martinho
Rodrigo Ramos Rodrigues Teixeira
Cainan Vitor Santos Pinto da Silva
Gabriel Ramos de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081216>

CAPÍTULO 17..... 174

UMA REVISÃO CRÍTICA SOBRE O USO DO *P* – VALOR EM PESQUISAS NA
ÁREA DA SAÚDE

Orlando Luiz do Amaral Júnior

Maitê Munhoz Scherer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081217>

CAPÍTULO 18..... 179

USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E OS
DANOS CAUSADOS

Cícero Valter da Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 190

ÍNDICE REMISSIVO.....191

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO NARRATIVA

Data de aceite: 01/12/2022

Cláudia Carina Conceição dos Santos

Elizete Maria de Souza Bueno

Adriana Maria Alexandre Henriques

Fabiane Bregalda Costa

Simone Thais Vizini

Telma da Silva Machado

Zenaide Paulo Silveira

Maria Margarete Paulo

Letícia Toss

Ester Izabel Soster Prates

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão da literatura através da busca de artigos no *Google* acadêmico e na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e outras publicações eletrônicas de relevância em território nacional, realizada de agosto a novembro de 2018. **CONCLUSÃO:** Os estudos encontrados apontaram que o enfermeiro auditor é o profissional que atua nas organizações visando não só a avaliação da qualidade da assistência, dos processos e dos custos, mas também, encontra soluções para as contas que apresentam lacunas minimizando as perdas financeiras e elevando ao máximo a qualidade, satisfação e confiança do paciente, enfrentando muitos desafios como má qualidade dos registros e anotações incompletas da equipe multiprofissional que não proporcionam subsídios adequados para o faturamento adequado das contas cirúrgicas.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de enfermagem. Contas hospitalares. Enfermeiro cirúrgico.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em um Centro Cirúrgico, o enfermeiro auditor atua na análise dos registros de enfermagem, descrições cirúrgicas e anestésicas, comparando-as com as cobranças realizadas e os débitos de sala na recuperação anestésica, buscando melhorar a negociação do hospital com as operadoras de planos de saúde. **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades e desafios do enfermeiro auditor no Centro Cirúrgico.

ABSTRACT: INTRODUCTION: In a Surgical Center, the nurse auditor works in the analysis of nursing records, surgical and anesthetic descriptions, comparing them

with the charges made and the debts of the anesthetic recovery room, seeking to improve the hospital's negotiation with the plan operators of health. **OBJECTIVE:** To identify the main difficulties and challenges of the auditor nurse in the Surgical Center. **METHODOLOGY:** This is a literature review by searching for articles on Google academic and on the Virtual Health Library (VHL) database and other relevant electronic publications in the national territory, carried out from August to November 2018. **CONCLUSION :** The studies found showed that the nurse auditor is the professional who works in organizations aiming not only at evaluating the quality of care, processes and costs, but also finding solutions for accounts that present gaps, minimizing financial losses and increasing the maximum quality, satisfaction and patient confidence, facing many challenges such as poor quality of records and incomplete notes from the multiprofessional team that do not provide adequate subsidies for the adequate billing of surgical bills.

KEYWORDS: Nursing Audit. Hospital bills. Surgical nurse.

INTRODUÇÃO

A história da auditoria tem uma origem contábil, seus registros datam ano 2600 a.C. no século XII d.C e seu maior desenvolvimento ocorreu na Inglaterra com a Revolução Industrial no século XVII. Sua prática evoluiu recebendo novas diretrizes, para atender às necessidades das grandes corporações (MOTTA, 2010) e na área da saúde teve início com o médico George Gray Ward, nos Estados Unidos por volta de 1918, com a verificação da qualidade da assistência prestada ao cliente através dos registros descritos pela enfermagem no prontuário do paciente (TAKAHASHI; PEREIRA, 2005).

A auditoria de enfermagem é definida como uma avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, avaliada por meio análise dos prontuários e acompanhamento do cliente e da verificação da compatibilidade entre os procedimentos que foram realizados e os itens que serão cobrados na conta hospitalar. Desse modo, garante a qualidade da assistência, cobrança e pagamento adequados (CAMELO et al. 2009).

Na área de Centro Cirúrgico, o enfermeiro auditor atua análise das anotações de enfermagem, descrições cirúrgicas e anestésicas, comparando-as com as cobranças realizadas e o débito de sala na recuperação anestésica. Essas atividades incluem os períodos pré, trans e pós-operatório e também a elaboração de pacotes de procedimentos cirúrgicos, buscando melhorar a negociação do hospital com as operadoras de planos de saúde (OLIVEIRA, 2013).

Conforme os autores Camelo e Junior (2006), o enfermeiro auditor aparece nas instituições hospitalar para exercer o papel de gestor com a finalidade de avaliar qualidade da assistência, dos processos e dos custos. Para isso ele precisa conhecer e dominar todos os procedimentos que abrangem o atendimento do cliente, desde a admissão deste no hospital, até a sua saída (SILVEIRA, 2018). De acordo com o mesmo autor na área do

centro cirúrgico, o enfermeiro deve possuir um bom conhecimento técnico científico da área para sugerir estratégias e mudanças das rotinas, subsidiando a educação continuada com foco na prestação de serviços de qualidade e no controle das perdas (SILVEIRA, 2018).

Através da resolução nº 266/20017 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprova as atividades do Enfermeiro Auditor.

Conforme Mandia (2017): “Os profissionais da assistência dentro do centro cirúrgico: enfermeiros, médicos e circulantes precisam entender o papel da auditoria como um facilitador no processo e não como um fiscalizador”.

OBJETIVOS

Demonstrar as principais dificuldades e desafios da auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico identificando as principais dificuldades e desafios da auditoria nas contas cirúrgicas. A motivação para realizar tal estudo originou-se da minha atuação como enfermeira da área cirúrgica de um hospital universitário de Porto Alegre, onde identifiquei a importância da auditoria de enfermagem nas contas cirúrgicas para garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente e manter a estrutura física, recursos humanos e materiais adequados para o processo de cuidar no período perioperatório.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão da literatura que é um método de pesquisa que permite reunir e sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema investigado. Segundo Fogliatto (2007), é reunir ideias provenientes de diferentes fontes visando descrever uma nova teoria ou uma nova forma de apresentação para um tema já divulgado.

Após a definição do tema, foi feito primeiro uma busca de artigos através da ferramenta de busca do *Google* acadêmico. Em seguida foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de outras publicações eletrônicas de relevância em território nacional realizada de agosto a novembro de 2018, no qual se realizou uma consulta a artigos científicos.

A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as combinações das palavras-chaves cadastradas nos descritores em Ciências da Saúde-BVS (DeCS): Auditoria de enfermagem, contas hospitalares e enfermeiro cirúrgico.

Foram utilizadas, também, outras fontes de informações como livros, manuais, teses e dissertações.

Os critérios para a seleção dos artigos foram: publicados em português, textos disponíveis na íntegra, aderência temática. Foram excluídos os estudos que não tivessem aderência ao tema, artigos não disponíveis em português.

Efetuiu-se primeiramente a leitura dos artigos e posteriormente, foram selecionados os tinham maior compatibilidade com a temática e com os objetivos do estudo.

Foram encontrados 07 artigos, na base de dados consultadas que versavam sobre a auditoria de contas cirurgias e os desafios encontrados, tendo aos critérios de inclusão.

DESENVOLVIMENTO

Através da análise dos artigos evidenciamos que a auditoria é um sistema de revisão, controle e avaliação dos serviços prestados, que aponta as falhas que o setor apresenta, mas também propõem sugestões e soluções para melhorar desse setor, dando um feedback para as instituições e profissionais, garantindo que assistência prestada será avaliada e cobrada (GROSSI et all. 2014).

Para Yamanaka (2014) a auditoria identifica e avalia procedimentos que apresentam lacunas que necessitam ser aperfeiçoadas, encontrando soluções que minimizem recursos financeiros, humanos e tecnológicos, com o intuito de elevar ao máximo a qualidade, satisfação e confiança do paciente.

Já MANDIA (2017) afirma que na área cirúrgica a figura de um auditor é primordial para ajustar a indicação do material a ser utilizado com a regulação da Anvisa e rol de procedimentos e os registros no prontuário. É que a atuação do enfermeiro auditor vai desde o pré- agendamento, a negociação com fornecedores e as autorizações dos convênios que ele é o profissional que entende das regras e das particularidades das tabelas negociadas com as operadoras. Além disso, aponta que na área de centro cirúrgico a presença de um enfermeiro auditor é fundamental para conferir todo o processo cirúrgico que devido ao uso das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) e insumos médicos hospitalares na sua maioria de alto custo, tornando-se uma unidade complexa e diferenciada.

Costa (2018) analisa que um dos maiores desafios encontrados pela auditoria é a ausência dos registros no prontuário dos pacientes. Esses registros são primordiais para auditar a conta do cliente, eles são a base de informações para realizar as cobranças e isso pode estar relacionado com premissa de que a maioria das anotações são realizadas por técnicos e auxiliares de enfermagem, que por vezes demonstram pouca clareza e falta de esclarecimento sobre a necessidade do débito correto no prontuário, o que torna necessário uma supervisão e treinamentos para melhorar os níveis de preenchimento e a qualidade das informações registradas (COSTA, 2018).

Em um estudo que tem como objetivo levantar o número de divergências no registro de procedimentos e materiais pela equipe de enfermagem no Centro Cirúrgico antes e após um treinamento foi observada uma redução significativa de 15,8% na taxa de divergência, demonstrando que o acompanhamento da enfermeira auditora se mostra eficiente na redução das divergências dos registros e podem aumentar o faturamento do Centro Cirúrgico (ZUNTA et all. 2006).

Outro estudo analisou artigos com o objetivo de identificar as principais fragilidades e desafios relacionados à auditoria de enfermagem em centro cirúrgico e descreveu que

as falhas nos registros estão presentes em todos os artigos e que educação continuada favorece a qualidade dos registros e proporciona atualização da equipe para um atendimento apropriado (SILVEIRA, 2018).

Oliveira (2018) também refere que a auditoria em enfermagem visa a qualidade do atendimento ao cliente e o controle de custos e que a negativa do pagamento de uma conta, ou seja, a glosa parcial ou total do orçamento, ocorre quando existe dúvidas em relação ao que foi faturado, pois só é válido o que está anotado, se não há registro, não houve a assistência e isso gera perdas significativas para o orçamento das instituições e interfere na qualidade da assistência.

Estudos apontam que enfermeiro auditor deve ser um especialista da área e deve ter atuado como enfermeiro de Centro cirúrgico, além de ter o perfil sistemático, ético, detalhista, bom nível de atenção e de memória e possuir uma capacidade de liderança e gosto por desafios e boa comunicação com a equipe multiprofissional. Este também deve atuar em educação continuada, estar apto a emissão de relatórios e indicadores mensais para identificar o número de glosas e eventuais intercorrências detectadas e estimular e guiar os colegas de trabalho na busca a excelência do entendimento (Medrado, 2011).

O mesmo autor refere que mesmo a auditoria sendo uma tendência de mercado e estando em ascensão, a valorização do enfermeiro auditor ainda não é uma realidade em todas as instituições hospitalares, sendo ainda uma especialização pouco conhecida e vista com desconfiança pela equipe multiprofissional no Centro Cirúrgico (Medrado, 2011).

CONCLUSÃO

Enfermeiros auditores enfrentam desafios como má qualidade dos registros e anotações incompletas da equipe multiprofissional, que não proporcionam subsídios adequados para o faturamento das contas cirúrgicas. Estimulando as reflexões científicas sobre a auditoria de enfermagem principalmente no ambiente do Centro Cirúrgico, agrega novas evidências e ampliar a atuação da enfermeira nesse campo trazendo o reconhecimento e satisfação do trabalhador.

REFERÊNCIAS

CAMELO S.H.H. et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica de Enf.** 2009; 11(4):1018-25.

CAMELO, T.V; JUNIOR, O.C.S. Tratamento do Tema Auditoria de Enfermagem em Base Eletrônica de Dados. **Revista Meio Ambiente Saúde**, Minas Gerais, v.1, n. 1, p.7- 12, 2006.

COFEN: Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen-266/2001 [Internet]. 2001 [citado 2016 Nov 29]. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/resoluocofen-2662001_4303.html. Acessado em: 10 dez. 2018.

COSTA, C.R.S. Desafios da auditoria de enfermagem no Centro Cirúrgico: Uma Revisão Integrativa da Literatura. Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/2040/TCC%20FINAL.pdf?sequence=1>. Acessado em: 10 dez. 2018.

FOGLIATTO, F. Organização de textos científicos, 2007. Disponível em: <[Http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/146_seminario_de_pesquisa_2_diretrizes](http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/146_seminario_de_pesquisa_2_diretrizes). Acesso em: 20 dez. de 2018.

GROSSI, L.M. et al. Tecnologia da Informação e Comunicação na Auditoria em Enfermagem. **Journal Health Informational**, vol. 7, n: 1, 30-34, Janeiro-Março, 2015.

MANDIA, Luciane. A importância da Auditoria in loco no Centro Cirúrgico. **LRMG Realidade em Auditoria**; 2017. Disponível em: <https://www.lrmg.com.br/single-post/2017/11/22/A-import%C3%A2ncia-da-Auditoria-in-loco-no-Centro-Cir%C3%B3rgico>. Acessado em: 10 dez. 2018.

MEDRADO, S.S.R. et al. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico: Atuação do enfermeiro auditor. **Revista SOBECC**, v.16, n. 1, p. 56-62, 2011.

MOTTA, A.L.C. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. 5ª ed. São Paulo: Iátria; 2010.

OLIVEIRA, D.R. et al. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico. **RAS**. Vol. 15, N. 61-Out-Dez, 2013. Disponível em: <https://mail.google.com/mail/u/1/#inbox?projector=1>. Acessado em: 10 dez. 2018.

SILVEIRA, A.T. et al. Auditoria nos registros em centro cirúrgico. **RAS**. Vol. 18, Nº 72, Jul -set.2018. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/120>. Acessado em:10 dez. 2018.

TAKAHASHI, R.T.; PEREIRA, L.L. Auditoria em enfermagem. In: **KURCGANT, PAULINA. Administração em Enfermagem**. São Paulo: E.P.U. 7ª reimpressão 2005. cap.17, p.215.

YAMANAKA, N.M.A. et al. Auditoria em enfermagem: da implantação ao Monitoramento do Programa Cirurgia Segura. **Rev. Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba**, v.1, n4, 2014.

ZUNTA, R.S.B.; LIMA, A.F.C. Análise de glosas técnicas em centro cirúrgico de hospital geral privado. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Disponível em: http://periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/33108/pdf_1. Acessado em: 20 dez. de 2018.

ZUNTA, Raquel Silva Bicalho. et all. Treinamento com foco no faturamento assistencial: uma inovação no serviço de educação continuada. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 30, n. abr./ju, p. 205-5, 2006.

file:///C:/Users/HP-8440P/Downloads/o-papel-do-enfermeiro-auditor-em-instituicoes-e-operadoras-de-planos-de-saude.pdf

A

- Acessibilidade 20, 50, 51, 115, 121
- Acidente vascular encefálico 166, 167, 169, 173
- Agente comunitário de saúde 18, 23, 24
- Aleitamento materno 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72
- Auditoria de enfermagem 105, 106, 107, 108, 109, 110

C

- Choque cardiogênico 100, 101, 102, 103, 104
- Comportamento 31, 146, 148, 149, 150, 152, 154, 160, 161
- Controle de qualidade 38, 40, 41, 46
- Covid-19 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 170

D

- Depressão 15, 30, 36, 68, 71, 135, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 172, 183, 185
- Desempenho físico funcional 27
- Desmame precoce 60, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71

E

- Educação alimentar e nutricional 74, 75, 76, 79, 80
- Educação em saúde 166, 167, 169, 172
- Educação infantil 49, 51, 58, 74, 75
- Educação permanente 112
- Evidência estatística 174, 177

F

- Fadiga 17, 26, 27, 28, 29, 30, 144, 172

G

- Gestação 15, 22, 60, 61, 67, 68, 82, 84, 86, 87, 91, 92
- Gestão em saúde pública 112

H

- Hipóxia 27, 28, 34

I

- Inclusão escolar 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58
- Internação hospitalar 124

L

Lactação 60, 62, 63

M

Maternidade 66, 68, 71, 72, 82, 85, 144, 151, 154

N

Neutropenia febril 94, 95, 96, 97, 98, 99

O

Obesidade 79, 80, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189

Orientação sexual 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164

P

Preparações farmacêuticas 38, 41

p-valor 174, 175, 176, 177

S

Saúde da mulher 70, 153, 154

Saúde pública 18, 23, 45, 69, 72, 93, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 140, 141, 154, 156, 157, 187, 189

Sexualidade 23

Sibutramina 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Sífilis congênita 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93

Síndrome do desconforto respiratório 27, 29

Sistema Tributário 112, 114

Sistema Único de Saúde 3, 21, 22, 56, 111, 112, 126, 128, 140, 162

T

Trabalho de parto 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Transtorno mental 124, 127, 138, 140

U

Urgência onco-hematológica 94

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br